

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**UMA ANÁLISE DE INDICADORES DE GESTÃO PARA O SETOR
CARDIOVASCULAR DE HOSPITAIS PÚBLICOS**

Yuri Victor Simões Ferreira (yurivictor78@gmail.com)

Higor Ricardo (higor.monteiro@upe.br)

Adson Henrique Da Silva (adson.henrique@upe.br)

Isly Maria Lucena De Barros (isly.lucena@upe.br)

João Victor Almeida De Moraes (joao.victoralmeida@upe.br)

*Matheus Vinícius Albuquerque De Almeida Menezes
(matheus.viniciusalbuquerque@upe.br)*

Raíssa Souto Maior Corrêa De Carvalho (raissa.correa@upe.br)

Eraylson Galdino Da Silva (eraylson.galdino@upe.br)

Eduardo Cardoso Gonçalves (eduardo.goncalves@upe.br)

Amanda Damasio De Oliveira Lima (amanda.damasio@upe.br)

Ruan Victor Correia Da Silva (ruan.vcsilva@upe.br)

Lucas Ian Sousa Queiroz (lucasiansq@gmail.com)

Vinícius Alexandre Belo Almeida (vinicius.belo@upe.br)

Luisa Chagas (luisachagas03@gmail.com)

A gestão em hospitais públicos enfrenta inúmeros desafios decorrentes da complexidade assistencial, da pressão por eficiência e do investimento limitado, somados à ausência de ferramentas adequadas de gestão para tratamento e análise de dados. Nesse cenário, os hospitais de referência cardiovascular sofrem impacto ainda maior, uma vez que as doenças cardiovasculares configuram a principal causa de óbito no Brasil, o que reforça a necessidade de uma gestão eficiente, orientada por evidências, que assegure qualidade e segurança ao paciente. Diante disso, o presente estudo buscou desenvolver e validar indicadores de gestão específicos para o setor cardiovascular de hospitais públicos. Esses indicadores foram organizados em um dashboard interativo, construído com visuais claros e dinâmicos que favorecem a interpretação dos dados. A pesquisa adotou abordagem exploratória e qualitativa, com coleta de informações por meio de análise documental e pesquisa de opinião junto a gestores e profissionais de áreas estratégicas, como bloco cirúrgico, hemodinâmica e UTI. O objetivo foi mapear dificuldades, necessidades e expectativas em relação ao uso dos dados, permitindo estabelecer prioridades de gestão. O processo resultou na definição de indicadores essenciais, como taxa de mortalidade cirúrgica, tempo médio de internação, número de procedimentos e taxa de cancelamento. Com apoio da linguagem Python e das bibliotecas Pandas e Plotly, foi construído um dashboard que possibilita a visualização interativa e a análise de séries históricas, facilitando a identificação de padrões e variações. A ferramenta passou por processo de validação junto a gestores médicos de hospitais públicos, que confirmaram sua relevância e efetividade para o monitoramento contínuo e para o suporte à tomada de decisão. Dessa forma, o estudo demonstra que a integração entre tecnologia e práticas assistenciais fortalece a gestão baseada em evidências e contribui para o aprimoramento da saúde pública.

Palavras-chave: gestão; indicadores; hospitalar.